

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Superávit no primeiro semestre é maior que o registrado em 2010

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Exportações dos capítulos mais relevantes cresce 61,9%

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Os três principais capítulos perdem mercado na China

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Taxa de crescimento das importações diminui

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

EUA - Participação brasileira nos EUA se mantém praticamente estável Pág. 10

Argentina - Brasil mantém vantagem em 22 capítulos Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Pág. 16

Superávit Comercial Brasil-China no primeiro semestre ultrapassa os US\$ 5 Bilhões

As importações brasileiras da China cresceram 36,9% no primeiro semestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010. O ritmo de crescimento é bem inferior ao registrado no fim de 2010, que era 60,9%. Enquanto isso, as exportações brasileiras avançam em ritmo mais forte. A taxa de crescimento no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado foi de 48,8%, um pouco abaixo da taxa registrada no primeiro trimestre desse ano, mas ainda assim acima do crescimento das importações. Com esses resultados, podemos esperar uma melhora no saldo da balança comercial com a China.

O saldo da balança comercial com a China já demonstra as consequências da maior expansão das exportações sobre as importações no comércio com a China. O superávit registrado na primeira metade de ano já é de US\$5,3 bilhões, valor maior do que o superávit registrado em todo o ano de 2010.

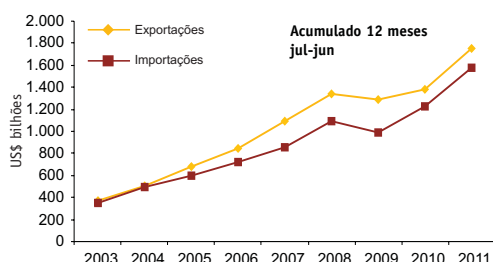
A pauta de exportação brasileira continua a mostrar aumento da concentração de produtos básicos em detrimento dos semis e manufaturados. De janeiro a junho de 2010 a participação dos produtos básicos era de 84%. Agora, nesse mesmo período de 2011, esse percentual alcançou 88%.

Os principais produtos exportados se mantiveram os mesmos que em 2010: minérios de ferro, produtos de soja e combustíveis e óleos brutos derivados do petróleo que juntos representam quase 87% de toda a pauta de exportação para a China. As importações brasileiras se concentram em manufaturados, sendo os três principais produtos juntos somam 51,9% de participação

A concorrência chinesa é um grande desafio para os exportadores brasileiros. Nos EUA, os produtos chineses perderam um pouco de participação em relação ao trimestre passado, mas ainda assim domina o mercado com 18,6% da pauta de importação americana. No México, a participação dos produtos chineses ultrapassa os 15%, bem acima da participação brasileira. No mercado argentino, o Brasil ainda possui grande participação, porém em queda, enquanto os produtos chineses cada vez mais ganham espaço nesse mercado.

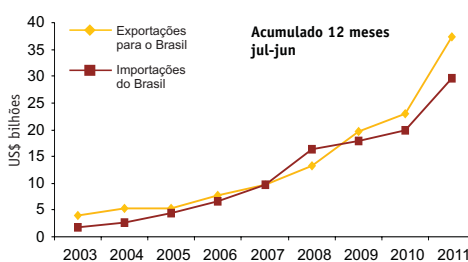
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2010/2009	31,3	38,9	60,9	46,6
jan-jun11/ jan-jun10	24,0	27,6	36,9	48,8
jun11/ jun10	17,9	19,0	31,5	52,3
jun11/ mai11	3,1	-3,1	-2,8	-8,6

Fonte: WTA e MDIC

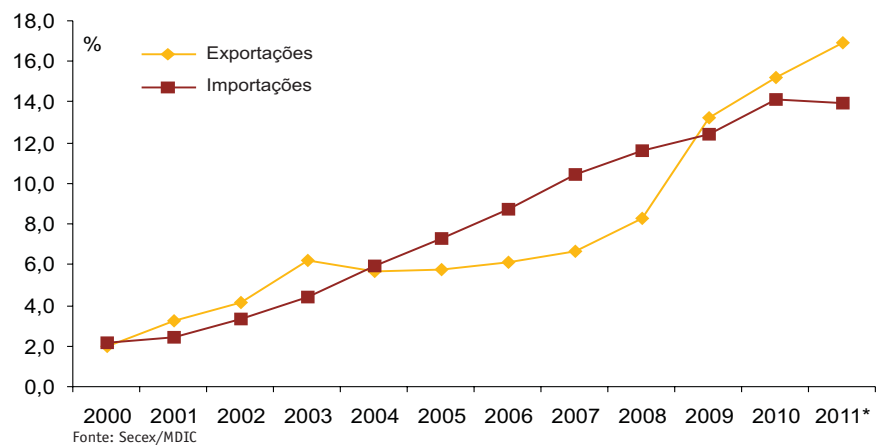
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Superávit no primeiro semestre é maior que o registrado em 2010

- O saldo da balança comercial Brasil – China atingiu um superávit de US\$ 5,3 bilhões no acumulado do primeiro semestre de 2011. Esse valor já é superior ao registrado no acumulado do ano inteiro de 2010, que foi de US\$ 5,1 bilhões. Com as exportações brasileiras crescendo a taxas superiores a das importações, a tendência é de que o superávit aumente nos próximos trimestres.
- O fluxo de comércio entre Brasil e China no primeiro semestre do ano apresentou um crescimento de 43,5 % em relação ao mesmo período de 2010 atingindo US\$ 34,7 bilhões. No ano passado nesse período, a corrente de comércio foi de US\$ 24,2 bilhões.
- Após registrar queda de participação no primeiro trimestre, as exportações com destino à China se recuperaram e ocuparam aproximadamente 17 % da pauta brasileira. Por outro lado, as importações provenientes da China perderam participação em relação ao trimestre passado e representaram aproximadamente 14% da pauta brasileira.

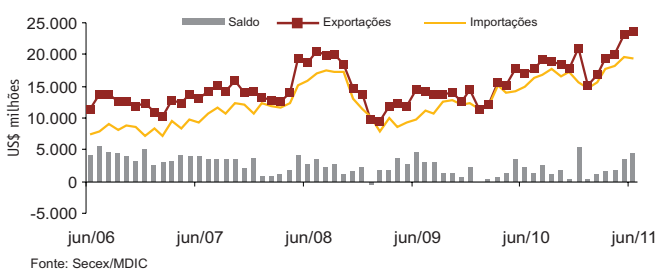
Comércio Brasil - China								US\$ milhões	
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25	2,19	-137	2.307	49,70
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.442	52,96	8,29	20.044	58,78	11,57	-3.603	36.443	55,94
2009	20.191	22,80	13,20	15.912	-20,62	12,46	4.279	36.102	-0,93
2010	30.786	46,57	15,25	25.593	60,85	14,09	5.193	56.379	56,16
2011*	20.044	-	16,94	14.740	-	13,99	5.303	34.784	-

Fonte: Secex/MDIC
* até junho



Evolução mensal da balança comercial brasileira

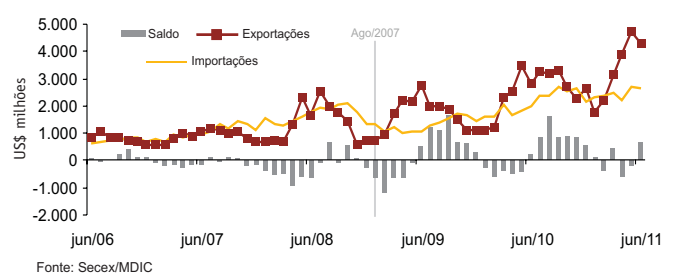
Com o mundo



Varição percentual	Exportação	Importação
junho 2011 / maio 2011	2,1	-2,2
junho 2011 / junho 2010	38,6	30,0
jan-jun 2011 / jan-jun 2010	32,6	29,5

Fonte: Secex/MDIC

Com a China



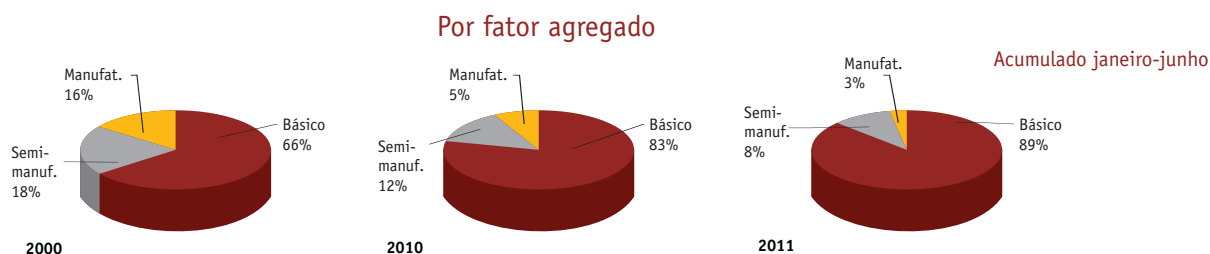
Varição percentual	Exportação	Importação
junho 2011 / maio 2011	-8,6	-2,8
junho 2011 / junho 2010	52,3	31,5
jan-jun 2011 / jan-jun 2010	48,8	36,9

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Exportações dos capítulos mais relevantes cresce 61,9%

- No acumulado dos seis primeiros meses de 2011, os produtos básicos aumentaram sua participação na pauta de exportação brasileira em relação ao mesmo período do ano passado. Os básicos, que ocupavam 83,7% da pauta em 2010, passaram a ocupar 88,4%. Com esse aumento, os produtos semi e manufaturados perderam espaço, reduzindo suas participações em 3,5 e 1,2 p.p. (pontos percentuais) respectivamente.
- As exportações brasileiras para a China registraram uma taxa de crescimento de 61,4% nos doze meses terminados em junho de 2011 em relação ao mesmo período passado. Para os produtos selecionados, a taxa de crescimento foi ainda um pouco maior, 61,9%.
- Dos 26 produtos mais relevantes, os capítulos de minérios, escórias e cinzas, de sementes e frutos oleaginosos e de combustíveis se mantiveram como os principais exportados, com participações de 43,7%, 29,9% e 13,2% respectivamente. Somados, esses três capítulos representam mais de 86% da pauta de exportação brasileira para a China.
- Depois de apresentar um crescimento de mais de 1600% no primeiro trimestre do ano, o capítulo dos açúcares e produtos de confeitaria cresceu, porém a uma taxa bem menor, de 149,7%. O capítulo de produtos farmacêuticos registrou o maior crescimento nos doze meses terminados em junho em relação ao mesmo período anterior, aproximadamente 530%.



Por capítulo

Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência² na evolução das exportações no período 2003-2010												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2010		Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2011
		2003		2010		Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	Trimestres 2011				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
TOTAL		4.533	100,0	30.786	100,0	31,5	579,1	52,7	61,4	-	-	100,0
SUBTOTAL		4.437	97,9	30.527	99,2	31,7	575,5	53,4	61,9	-	-	99,3
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	13.626	44,3	50,7	283,5	112,1	136,6	-	-	43,7
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	7.134	23,2	27,4	128,4	5,6	23,1	-	-	29,9
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	4.054	13,2	108,2	88,9	96,0	43,9	-	-	13,2
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	1.126	3,7	22,9	19,0	-4,8	-4,1	-	-	3,1
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	814	2,6	17,1	12,0	104,5	86,3	-	-	2,0
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	515	1,7	170,6	11,3	1.654,1	149,7	-	-	0,1
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	376	1,2	71,7	8,1	-1,0	-8,4	-	-	0,8
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	343	1,1	29,7	6,3	-6,1	-6,1	-	-	0,0
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	354	1,2	17,2	5,2	14,4	-1,5	-	-	0,9
74	Cobre e suas obras	9	0,2	230	0,7	58,8	4,9	-57,6	-39,0	-	-	0,3
02	Carnes e miudezas, comestíveis	11	0,3	225	0,7	53,0	4,7	277,7	177,3	-	-	0,9
52	Algodão	20	0,4	140	0,5	32,1	2,7	118,7	126,9	-	-	0,0
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	146	0,5	15,6	2,0	-58,3	-35,2	-	-	0,3
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	131	0,4	14,2	1,7	31,2	28,1	-	-	0,4
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	100	0,3	20,6	1,6	-18,6	-22,6	-	-	0,1
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	77	0,3	22,9	1,3	44,5	68,3	-	-	0,3
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	87	0,3	9,2	0,9	79,3	20,3	-	-	0,3
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	238	0,8	2,1	0,7	41,1	35,0	-	-	0,6
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc	0	0,0	31	0,1	132,2	0,7	255,8	179,0	-	-	0,1
30	Produtos Farmacêuticos	2	0,0	30	0,1	45,5	0,6	369,3	530,1	-	-	0,1
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	62	1,4	79	0,3	3,5	0,4	-18,7	-13,5	-	-	0,2
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	5	0,0	-13,5	-0,2	-75,9	-4,6	-	-	0,0
75	Níquel e suas obras	27	0,6	0	0,0	-51,0	-0,6	-98,4	-77,7	-	-	0,0
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	75	0,2	-6,8	-1,0	6,3	-11,9	-	-	0,2
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	25	0,1	-25,0	-3,5	57,3	48,7	-	-	0,1
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	567	1,8	-4,0	-4,1	-27,6	-20,0	-	-	1,7

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{ij} = \frac{Valor_{capítulo}^{2010} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum_{capítulo} Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$
 (4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Produtos selecionados aumentam participação e pauta brasileira volta a se concentrar

- A lista dos 34 produtos selecionados como os mais relevantes nas vendas brasileiras para a China representou nesse primeiro semestre 96,5% da pauta de exportação total. Em relação ao primeiro trimestre do ano, houve um aumento de 1,6 pontos percentuais, demonstrando que a pauta brasileira voltou a se concentrar.
- Dos produtos selecionados, somente os minérios de ferro, soja e óleos brutos de petróleo somados representam 86% da pauta de exportação brasileira para a China. Se somarmos mais dois produtos, óleos de soja e pasta de madeira, a participação chega a 90%, podendo assim se perceber o nível de concentração das exportações do Brasil para a China.
- As exportações dos 34 produtos mais relevantes apresentaram uma taxa de crescimento superior à taxa de crescimento das exportações totais para a China. Nos doze meses terminados em junho, as exportações dos produtos selecionados cresceram 63,8% em relação ao mesmo período de 2009, enquanto as exportações totais cresceram 61,4% nesse mesmo período.
- Os produtos que mais se destacaram no acumulado dos doze meses terminados em junho foram os minérios de ferro aglomerados, com crescimento de 198,4%, miudezas comestíveis de galos e galinhas, com crescimento de 176,5% e minérios de ferro não-aglomerados, com crescimento de 136,7%.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenadas segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010												
US\$ milhões												
Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2010		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano
		2003		2010		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2011				2011
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	Part.%
TOTAL		4.533	100,0	30.786	100,0	31,5	579,1	52,7	61,4	-	-	100,0
Produtos selecionados		3.748	82,7	29.511	95,9	34,3	568,3	56,2	63,8	-	-	96,5
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11,5	12.179	39,6	56,9	257,2	109,3	136,7	-	-	38,0
120100	Soja, mesmo triturada	1.313	29,0	7.133	23,2	27,4	128,4	5,6	23,1	-	-	29,9
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0,5	4.053	13,2	110,3	88,9	96,3	43,9	-	-	13,2
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5,4	1.159	3,8	24,9	20,2	175,9	198,4	-	-	4,8
470329	Pasta química de madeira de não confífera, à soda ou sulfato,	259	5,7	909	3,0	19,6	14,3	-5,5	-2,7	-	-	2,5
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5,7	781	2,5	17,2	11,6	108,4	86,4	-	-	1,9
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0	0,0	505	1,6	1.651,4	11,1	1.630,6	135,4	-	-	0,0
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0,0	368	1,2	1.574,0	8,1	-2,5	-8,9	-	-	0,8
720293	Ferronióbio	25	0,5	325	1,1	44,4	6,6	-3,8	-10,7	-	-	1,0
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1,2	343	1,1	29,9	6,4	-6,7	-6,7	-	-	0,0
020714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas	7	0,1	220	0,7	64,7	4,7	283,5	176,5	-	-	0,9
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0,1	217	0,7	66,1	4,6	-1,7	-10,0	-	-	0,6
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	8	0,2	200	0,7	57,5	4,2	-65,5	-48,8	-	-	0,3
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	7	0,2	189	0,6	59,5	4,0	31,9	-29,1	-	-	0,3
520100	Algodão, não cardado nem penteado	19	0,4	140	0,5	33,2	2,7	118,8	127,0	-	-	0,0
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0,7	141	0,5	23,5	2,4	2,4	-14,1	-	-	0,3
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0,1	104	0,3	58,5	2,2	-33,4	-10,1	-	-	0,5
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	19	0,4	108	0,4	27,9	2,0	45,6	47,9	-	-	0,3
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparado	10	0,2	86	0,3	35,4	1,7	19,9	-6,2	-	-	0,2
481029	Outros papéis e cartões, para escrita ou impressão	0	0,0	67	0,2	170,2	1,5	123,3	31,2	-	-	0,2
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	18	0,4	74	0,2	22,2	1,2	48,6	76,4	-	-	0,3
840991	Outs partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0,7	30	0,1	-0,3	0,0	55,5	18,0	-	-	0,1
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1,0	41	0,1	-1,5	-0,1	-15,1	-17,4	-	-	0,1
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0,9	21	0,1	-9,7	-0,5	-32,2	-40,7	-	-	0,0
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0,6	0	0,0	-100,0	-0,6	-100,0	-81,3	-	-	0,0
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	43	1,0	15	0,1	-13,8	-0,6	-54,8	-28,5	-	-	0,0
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, c	32	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	-87,3	-65,8	-	-	0,0
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas	63	1,4	27	0,1	-11,3	-0,8	-4,9	-23,1	-	-	0,0
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	53	1,2	0	0,0	-100,0	-1,2	nc	nc	-	-	0,0
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1,4	0	0,0	-100,0	-1,4	-100,0	nc	-	-	0,0
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1,6	0	0,0	-100,0	-1,6	-100,0	nc	-	-	0,0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2,5	7	0,0	-33,5	-2,4	49,9	42,5	-	-	0,0
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	183	4,0	65	0,2	-13,7	-2,6	-52,2	-50,3	-	-	0,0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3,3	2	0,0	-45,1	-3,3	-91,8	-91,8	-	-	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

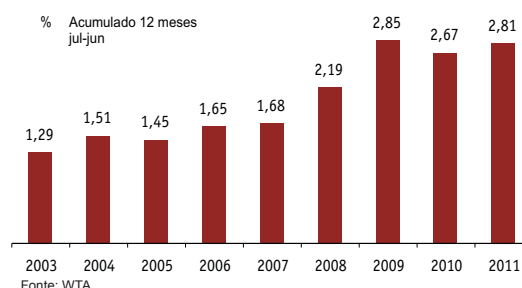
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Os três principais capítulos perdem mercado na China

- A participação do Brasil nas importações chinesas no acumulado dos doze meses terminados em junho, aumentou, se comparado com o mesmo período de 2010. O crescimento de participação foi pequeno, apenas 0,14 ponto percentual (p.p.), atingindo 2,81 % de market-share. Porém se comparado com o trimestre passado, participação brasileira mostra uma leve queda de 0,02 p.p..
- Os três principais capítulos exportados pelo Brasil para a China perderam participação no acumulado dos doze meses terminados em junho de 2011 em relação aos doze meses terminados em março de 2011. Os capítulos de açúcares, carnes e fumo perderam respectivamente 9,4 p.p., 2,4 p.p. e 9,4 p.p.. Apesar das quedas de participação, o Brasil ainda se mantém com um dos principais fornecedores para a China desses capítulos.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2010

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2010	
		2003	2010	Δ pp ¹	Trimestres 2011 ²				
					Acumulado últimos 12 meses				
				Mar	Jun	Set	Dez		
Brasil		1,42	2,73	1,31	2,83	2,81	-	-	18,97
Capítulos selecionados									
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	48,79	48,61	49,06	39,68	-	-	25,03
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1,05	25,24	24,20	27,76	25,32	-	-	16,63
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	42,21	13,86	45,27	35,90	-	-	14,39
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	11,63	4,34	10,53	10,12	-	-	20,25
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	8,26	3,53	8,16	7,79	-	-	6,68
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	2,88	2,74	3,30	2,75	-	-	15,72
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	2,25	2,17	2,19	1,97	-	-	30,45
52	Algodão	0,26	1,67	1,41	1,43	1,33	-	-	12,52
30	Produtos Farmacêuticos	0,39	1,14	0,74	1,24	1,44	-	-	26,53
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	2,19	0,54	2,13	2,17	-	-	0,69
74	Cobre e suas obras	0,21	0,67	0,46	0,52	0,32	-	-	30,44
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	30,10	0,36	28,22	28,25	-	-	25,04
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc	0,02	0,37	0,35	0,37	0,35	-	-	25,52
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	9,45	0,30	9,38	8,56	-	-	17,17
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,36	0,00	0,24	0,24	-	-	17,14
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,02	-0,05	0,02	0,02	-	-	17,12
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,13	-0,12	0,13	0,13	-	-	13,38
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,22	-0,24	0,22	0,18	-	-	17,07
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,05	-0,57	0,02	0,02	-	-	20,26
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	2,39	-0,96	2,86	2,93	-	-	1,87
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	0,73	-1,81	0,64	0,52	-	-	13,44
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,05	-1,91	0,05	0,06	-	-	22,66
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	4,53	-2,05	4,36	4,09	-	-	19,70
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	16,94	-2,13	18,01	18,09	-	-	47,29
75	Níquel e suas obras	4,20	0,07	-4,13	0,00	0,01	-	-	30,84
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	23,86	-5,50	25,58	27,86	-	-	19,32

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2010 - Part. Mercado 2003 (2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses. (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

- Dos 26 capítulos selecionados, 15 registraram queda de participação no período dos doze meses terminados em junho em relação ao mesmo período terminado em março. Dos 11 capítulos restantes, apenas o de preparações hortícolas de frutas apresentou um aumento significativo de participação que passou de 25,6% para 27,9%.

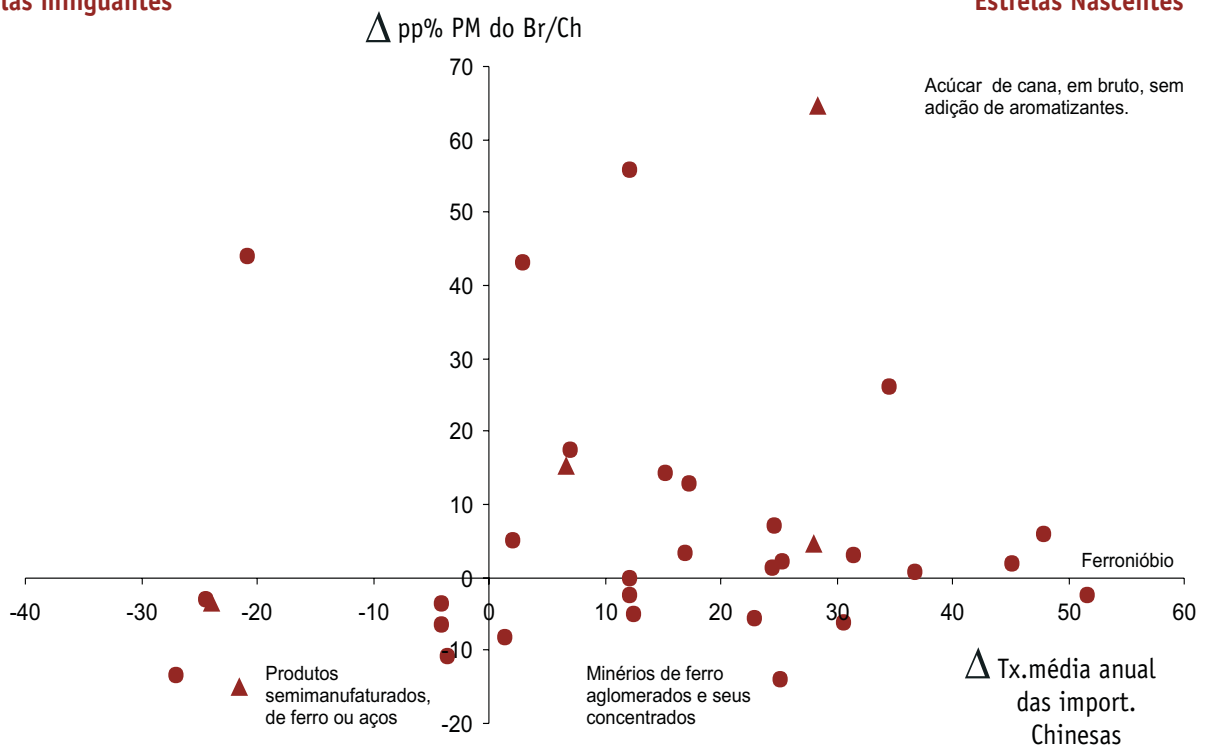
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A cesta dos 34 produtos brasileiros mais relevantes no mercado chinês registrou uma leve queda nos doze meses terminados em junho em relação ao mesmo período terminado em março. O market-share dos produtos selecionados foi de 11,81% ante aos 12,08%.
- Nos últimos doze meses terminados em março, o Brasil possuía uma dominância de mercado superior a 50% em 7 dos 34 produtos selecionados. Agora, nesse mesmo período terminado em junho, são 6 os produtos que ultrapassam um market-share de 50%. O Brasil possuía 52,8% de participação no mercado de fumo manufaturado no primeiro trimestre, mas perdeu mais de 12 pontos percentuais e nesse segundo trimestre registrou uma participação de mercado de 40,4%.
- Dois produtos brasileiros se destacaram com aumento de participação no mercado chinês. Foram eles o granito, que passou de 34,6% para 41,1% e couros e peles curtidos que passou de 27,7% para 33,3%.

Período: 2003 a 2010

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

Estrelas nascentes:	Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes:	Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso:	Δ Market Share ≤ 0 e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
Oportunidades perdidas:	Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados											
Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2010											
Produto	Descrição	Participação no mercado						2003-2010		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2010)	
		2003	2010	Δ pp ¹	Trimestres 2011 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China ³		Estrelas
					Mar	Jun	Set	Dez			
BRASIL		1,42	2,73	1,31	2,83	2,81	-	-	18,97	-	-
Produtos selecionados		8,94	11,86	2,92	12,08	11,81	-	-	28,31	-	-
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0,02	64,41	64,40	66,72	52,94	-	-	28,36	Nascente	Brasil(64%), Cuba(29%), Austrália(3%)
020714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas	1,70	57,63	55,93	67,76	71,22	-	-	12,13	Nascente	Brasil(58%), Argentina(25%), EUA(14%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	23,72	67,89	44,17	77,05	73,41	-	-	-20,89	Minguante	Brasil(68%), Rússia(13%), Japão(8%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	67,34	43,24	60,19	57,78	-	-	2,85	Nascente	Brasil(67%), EUA(21%), Argentina(11%)
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	30,42	26,16	27,32	26,31	-	-	34,54	Nascente	Brasil(30%), Canadá(21%), EUA(15%)
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	63,23	80,75	17,53	79,33	79,02	-	-	6,96	Nascente	Brasil(81%), Israel(13%), EUA(5%)
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	16,40	31,49	15,09	34,59	41,08	-	-	6,73	Nascente	Arábia Saudita(42%), Brasil(31%), Índia(10%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	48,16	14,35	52,77	40,46	-	-	15,19	Nascente	Brasil(48%), EUA(22%), Zimbábue(16%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	26,74	39,74	13,00	37,72	37,29	-	-	17,34	Nascente	Brasil(40%), Indonésia(22%), Uruguai(9%)
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	15,36	7,00	36,39	37,89	-	-	24,66	Nascente	Rússia(30%), Coreia do Norte(17%), Ucrânia(16%)
720293	Ferronióbio	88,41	94,32	5,92	95,37	94,59	-	-	47,94	Nascente	Brasil(94%), Canadá(6%), Outros Asiáticos(0%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparado	10,71	15,74	5,03	15,46	13,15	-	-	1,99	Nascente	Itália(34%), Brasil(16%), Coreia do Sul(10%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	22,89	27,49	4,59	26,06	25,36	-	-	27,98	Nascente	EUA(30%), Brasil(27%), Vietnã(7%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	3,38	3,38	3,87	3,34	-	-	16,97	Nascente	EUA(48%), França(29%), Alemanha(19%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	3,14	3,03	3,04	2,74	-	-	31,52	Nascente	Arábia Saudita(19%), Angola(17%), Iran(9%)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,01	3,14	2,13	2,53	2,30	-	-	25,36	Nascente	EUA(35%), Índia(31%), Uzbequistão(12%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	11,94	2,04	9,66	7,52	-	-	45,21	Nascente	Austrália(32%), África do Sul(27%), Gabão(14%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	32,47	1,39	30,37	30,28	-	-	24,48	Nascente	EUA(45%), Brasil(32%), Argentina(20%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	1,25	0,64	0,97	0,60	-	-	36,77	Nascente	Chile(47%), Japão(8%), Cazaquistão(6%)
840991	Outs partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	1,24	-0,10	1,16	1,08	-	-	12,20	Oprt.perdida	Japão(46%), Alemanha(21%), Coreia do Sul(11%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	22,17	-2,40	23,18	23,40	-	-	51,59	Oprt.perdida	Austrália(45%), Brasil(22%), Índia(15%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	24,76	22,32	-2,44	27,72	33,31	-	-	12,14	Oprt.perdida	Argentina(30%), Brasil(22%), Tailândia(13%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	0,00	-2,86	0,00	0,00	-	-	-24,47	Retrocesso	Japão(57%), Outros Asiáticos(27%), Cazaquistão(7%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,42	0,01	0,01	-	-	-4,10	Retrocesso	Japão(47%), Coreia do Sul(25%), Outros Asiáticos(22%)
481029	Outros papéis e cartões, para escrita ou impressão	3,59	0,02	-3,58	0,01	0,00	-	-	-23,88	Retrocesso	Coreia do Sul(24%), Indonésia(20%), China(13%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas	7,62	2,65	-4,97	2,31	1,81	-	-	12,54	Oprt.perdida	Tailândia(37%), EUA(16%), Rússia(8%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	0,00	-	-	22,99	Oprt.perdida	Japão(33%), Hungria(27%), Alemanha(20%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	0,11	-6,26	0,00	0,01	-	-	30,58	Oprt.perdida	Rússia(39%), Canadá(18%), Austrália(17%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	0,13	-6,57	0,12	0,12	-	-	-4,09	Retrocesso	Coreia do Sul(46%), Japão(30%), Outros Asiáticos(10%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,11	-8,32	0,12	0,13	-	-	1,33	Oprt.perdida	Japão(43%), Alemanha(31%), Coreia do Sul(8%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	11,86	-10,90	10,46	9,44	-	-	-3,53	Retrocesso	Indonésia(26%), Myanmar(17%), Brasil(12%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	13,49	0,00	-13,49	0,00	2,87	-	-	-27,05	Retrocesso	Japão(67%), Rússia(20%), Cingapura(5%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	30,48	-14,01	30,84	30,32	-	-	25,18	Oprt.perdida	Brasil(30%), Cazaquistão(14%), Ucrânia(10%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	15,10	0,00	-15,10	0,00	0,00	-	-	-21,52	Retrocesso	Alemanha(38%), Coreia do Norte(21%), Japão(19%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2010 - Part. Mercado 2003

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

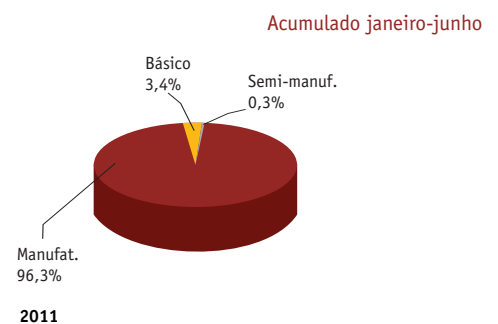
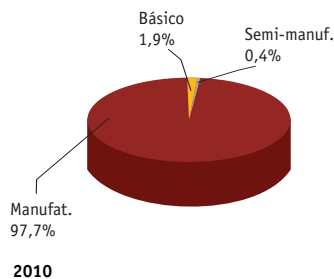
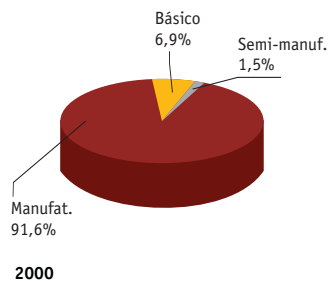
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Taxa de crescimento das importações diminui

- No período de janeiro a junho de 2011, as importações brasileiras da China se mantiveram concentradas em produtos manufaturados, porém, em relação ao ano passado, houve queda de participação, aproximadamente 1,4 pp. Os produtos semimanufaturados também registraram uma leve queda, 0,1 pp. Por outro lado, as importações de produto básicos passaram a representar 3,4% da pauta de importação brasileira da China, um aumento de 1,5 pp em relação a 2010.
- A taxa de crescimento dos produtos selecionados nos doze meses terminados em junho ficou em 44,9% ante aos 54,4% registrados no mesmo período terminado em março.
- Dos 27 capítulos selecionados, apenas 6 apresentaram taxas de crescimento superiores às registradas no trimestre passado. A principal queda ficou por conta do capítulo de ferro fundido e aço cuja taxa de crescimento apresentou uma redução de mais de 70 pontos percentuais.
- O capítulo de veículos foi o que apresentou o maior aumento da taxa de crescimento em relação ao período de doze meses terminados em março. O aumento foi de 16,3 pp. Com isso sua taxa de crescimento nos doze meses terminados em junho ficou em 103,5%.

Por fator agregado



Por capítulo

Principais capítulos ¹ importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2010		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2011
		2003		2010		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2011				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	25.595	100,0	42,5	1.091,7	56,8	48,5	-	-	100,0
SUBTOTAL		2.032	94,6	23.566	92,1	41,9	1.002,6	54,4	44,9	-	-	89,9
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	708	33,0	7.997	31,2	41,4	339,4	40,6	31,2	-	-	30,9
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	5.628	22,0	59,4	252,0	66,0	54,5	-	-	21,0
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	1.205	4,7	99,1	55,6	187,6	117,1	-	-	2,2
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.284	5,0	28,9	49,7	20,0	12,9	-	-	4,7
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	917	3,6	31,6	36,4	13,2	-8,9	-	-	2,5
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	676	2,6	64,5	30,5	87,2	103,5	-	-	3,7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	647	2,5	59,3	29,0	77,8	71,7	-	-	2,5
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	516	2,0	57,7	23,0	55,7	48,6	-	-	2,0
60	Tecidos de malha	0	0,0	460	1,8	177,5	21,4	40,8	29,3	-	-	1,4
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	425	1,7	49,0	18,6	65,7	56,3	-	-	2,1
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	420	1,6	44,5	18,1	48,2	50,7	-	-	1,3
40	Borracha e suas obras	11	0,5	366	1,4	64,5	16,5	135,6	113,5	-	-	1,7
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	418	1,6	26,0	15,6	30,9	29,4	-	-	1,8
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	319	1,2	43,1	13,7	63,3	72,3	-	-	1,3
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	228	0,9	79,3	10,5	111,1	78,3	-	-	1,1
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	7	0,3	225	0,9	65,5	10,2	117,7	115,2	-	-	1,0
52	Algodão	1	0,0	206	0,8	112,9	9,5	128,1	109,5	-	-	0,8
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	219	0,9	45,0	9,4	78,7	77,2	-	-	1,3
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	213	0,8	48,1	9,3	88,8	47,0	-	-	0,7
83	Obras diversas de metais comuns	8	0,4	182	0,7	55,9	8,1	67,9	46,2	-	-	0,6
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	222	0,9	24,2	8,1	11,7	38,4	-	-	1,2
70	Vidro e suas obras	16	0,7	156	0,6	38,9	6,6	116,0	104,3	-	-	0,7
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	142	0,6	32,0	5,7	73,2	58,4	-	-	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	134	0,5	37,8	5,6	29,9	32,2	-	-	0,5
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	91	0,4	16,0	2,7	-39,0	-25,5	-	-	0,4
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras desses materiais	15	0,7	54	0,2	20,5	1,8	81,8	38,0	-	-	0,1
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	308	14,4	218	0,9	-4,8	-4,2	289,9	244,3	-	-	1,9

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Importações brasileiras crescem a taxas decrescentes

- As importações brasileiras da China continuam crescendo. Nos doze meses terminados em junho, as importações totais cresceram 48,5% em relação ao mesmo período de 2010. Já o crescimento dos produtos selecionados como os mais relevantes, o crescimento foi menor, 31,4%. Apesar de ainda apresentarem crescimentos significativos, as importações estão aumentando a taxas decrescentes. No acumulado dos doze meses terminados em março, as taxas de crescimento foram maiores em comparação às registradas nesse segundo trimestre: 56,8% para as importações totais e 45,5% para as importações dos produtos selecionados
- A participação dos produtos selecionados no acumulado dos seis primeiros meses do ano chegou a 33,5%, valor menor ao registrado em 2010, quando a participação dos mais relevantes era de 37,6%.
- Dos 42 produtos selecionados, 8 apresentam redução de até 43% em seu valor importado. E dos mesmos 42 produtos, 31 apresentaram reduções em suas taxas de crescimento em relação ao doze meses terminados em março.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China														
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010														
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2010		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano		
		2003		2010		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2011				2011		
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez		Part.%	
TOTAL		2.148	100,0	25.595	100,0	42,5	1.091,7	56,8	48,5	-	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		1.087	50,6	9.632	37,6	36,6	397,9	45,5	31,4	-	-	-	-	33,5
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8	169	7,9	1.339	5,2	34,4	54,5	84,1	46,3	-	-	-	-	4,5
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamen	60	2,8	1.010	3,9	49,5	44,2	26,9	13,6	-	-	-	-	3,2
851770	SH-Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	744	2,9	nc	34,6	28,1	40,5	-	-	-	-	3,5
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	505	2,0	29,7	19,7	-6,4	-40,5	-	-	-	-	0,8
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz, imag.etc.incl comut	0	0,0	411	1,6	nc	19,1	9,1	18,3	-	-	-	-	1,7
854231	SH-Proc.contr,mesmo c/mem,conv,circ log,amplif,circ temp,etc	0	0,0	380	1,5	nc	17,7	0,0	0,0	-	-	-	-	1,2
854239	SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	353	1,4	nc	16,4	0,0	23,9	-	-	-	-	1,1
841510	Aparelhos de ar condicionado, do tipo utilizado em janelas/paredes	3	0,1	281	1,1	95,3	13,0	276,4	156,6	-	-	-	-	0,8
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	291	1,1	52,3	12,8	35,6	24,6	-	-	-	-	1,0
851712	SH-Telefones para redes celulares e p/outos redes s/fio	0	0,0	267	1,0	nc	12,5	89,3	138,1	-	-	-	-	2,2
950300	SH-Triciclos, pat.,carr de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	262	1,0	nc	12,2	34,8	43,2	-	-	-	-	0,9
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent	20	0,9	274	1,1	45,8	11,8	61,7	6,5	-	-	-	-	0,6
847170	Unidades de memória	20	0,9	272	1,1	45,1	11,7	31,9	32,0	-	-	-	-	1,1
844399	SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	247	1,0	nc	11,5	74,9	52,2	-	-	-	-	0,9
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	253	1,0	66,0	11,4	32,4	9,4	-	-	-	-	0,9
853400	Circuitos impressos	21	1,0	252	1,0	42,8	10,8	43,2	27,4	-	-	-	-	0,9
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	0	0,0	231	0,9	nc	10,8	245,1	132,8	-	-	-	-	0,4
720916	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de	0	0,0	226	0,9	nc	10,5	407,4	219,9	-	-	-	-	0,1
841590	Partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado	1	0,0	187	0,7	124,7	8,7	192,1	158,7	-	-	-	-	0,9
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	201	0,8	37,0	8,3	23,7	9,2	-	-	-	-	0,7
844331	SH-Maq exec 2 funç:impres,cópia, fax conect maq aut.p/receb	0	0,0	179	0,7	nc	8,3	50,2	39,3	-	-	-	-	0,6
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de	0	0,0	168	0,7	nc	7,8	245,2	135,6	-	-	-	-	0,2
853690	Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção,	10	0,5	169	0,7	49,0	7,4	49,2	29,7	-	-	-	-	0,6
854442	SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	148	0,6	nc	6,9	31,0	19,3	-	-	-	-	0,5
600634	Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d	0	0,0	147	0,6	383,6	6,8	46,9	20,9	-	-	-	-	0,2
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co	27	1,2	130	0,5	25,4	4,8	17,3	15,1	-	-	-	-	0,5
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter	13	0,6	91	0,4	32,7	3,6	6,4	-23,7	-	-	-	-	0,2
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	92	0,4	28,2	3,5	-42,6	-43,5	-	-	-	-	0,3
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	105	0,4	16,7	3,2	12,1	3,2	-	-	-	-	0,4
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	60	0,2	16,0	1,8	-4,9	-9,5	-	-	-	-	0,2
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	50	0,2	14,4	1,4	28,5	13,3	-	-	-	-	0,2
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	46	0,2	9,9	1,0	8,7	-2,8	-	-	-	-	0,1
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519	51	2,4	66	0,3	3,9	0,7	-20,6	-29,4	-	-	-	-	0,2
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po	37	1,7	44	0,2	2,4	0,3	19,2	14,1	-	-	-	-	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	1	0,0	-34,1	-0,6	45,4	106,0	-	-	-	-	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	40,7	0,0	-	-	-	-	0,0
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, gin	19	0,9	2	0,0	-27,5	-0,8	-78,5	-42,3	-	-	-	-	0,0
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	5	0,0	-20,8	-0,9	33,7	11,4	-	-	-	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	0	0,0	-100,0	-2,4	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	-2,1	-4,6	-	-	-	-	0,0
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo	214	9,9	146	0,6	-5,3	-3,1	252.985,0	623,3	-	-	-	-	1,7

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2010 e as 25 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

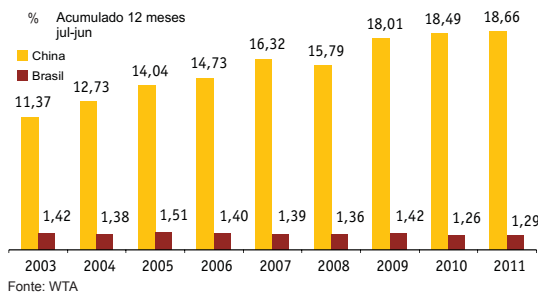
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Participação brasileira nos EUA se mantém praticamente estável

Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- A participação das exportações brasileiras no mercado americano se apresenta praticamente estável desde 2003, com pequenas variações. No período de julho a junho de 2011 não foi diferente. As exportações brasileiras aumentaram sua participação em 0,03 pp em relação ao mesmo período de 2010. Já a participação dos chineses cresceu muito em relação a 2003, cerca de 7,3 pp. Nos doze meses terminados em junho de 2011, a participação chinesa no mercado americano chegou a 18,66 ante aos 18,49% no mesmo período de 2010.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais dos EUA 2003-2010	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2011			Participação de mercado		Trimestres 2011					
		2003	2010	Acumulado últimos 12 meses				2003	2010	Acumulado últimos 12 meses				
				Mar	Jun		Set			Dez	Mar	Jun	Set	Dez
Total		1,42	1,25	1,24	1,29	-	-	6,15	12,10	19,09	18,98	18,66	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	19,81	20,59	20,64	-	-	12,02	2,65	3,59	3,37	3,09	-	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	24,47	24,20	24,38	-	-	5,88	0,04	0,19	0,28	0,54	-	-
68	Obras de pedra, gesso,cimento, amianto, mica, etc.	6,78	12,23	12,23	12,11	-	-	1,85	18,44	20,47	20,37	20,30	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	6,10	5,30	5,08	-	-	13,82	3,49	5,89	6,40	6,94	-	-
17	Açucares e produtos de confeitaria	6,03	8,10	6,97	6,15	-	-	9,99	2,82	3,77	3,62	3,35	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros	12,06	14,03	14,33	14,99	-	-	-4,36	4,59	3,79	3,75	3,56	-	-
75	Níquel e suas obras.	0,82	2,60	2,49	2,57	-	-	14,16	0,28	0,97	0,84	0,79	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	1,66	1,67	1,82	-	-	5,33	0,22	0,19	0,18	0,19	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,65	3,46	3,66	-	-	9,47	2,81	4,44	4,42	4,52	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	19,40	18,45	15,04	-	-	1,27	1,41	0,85	0,89	0,80	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,61	2,61	2,66	-	-	8,99	6,58	8,60	9,16	11,22	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	2,24	2,11	2,14	-	-	12,44	0,29	0,14	0,11	0,09	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,66	1,58	1,55	-	-	4,13	3,03	9,62	9,79	9,85	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,24	0,25	0,26	-	-	12,17	0,41	1,36	1,35	1,36	-	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,24	2,26	2,20	-	-	9,66	7,65	14,80	14,60	14,61	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	0,70	0,74	0,79	-	-	5,58	17,52	33,14	33,13	33,09	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,70	5,34	5,42	5,40	-	-	-5,22	7,71	24,31	24,59	25,37	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,66	0,70	0,61	-	-	8,39	21,10	27,49	27,35	27,30	-	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	1,76	1,90	1,68	-	-	5,87	4,85	13,37	12,52	11,37	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,54	0,53	0,60	-	-	9,62	5,18	5,41	5,19	4,95	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	0,65	0,23	0,24	0,27	-	-	0,62	1,41	3,82	3,87	4,08	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	0,99	0,32	0,32	0,31	-	-	3,50	39,78	52,76	52,53	52,29	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	0,97	0,23	0,21	0,20	-	-	7,30	18,26	35,17	35,41	35,06	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,29	2,31	2,32	-	-	9,92	1,34	1,62	1,59	1,54	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas,etc.	7,09	6,12	5,35	4,80	-	-	7,83	10,70	18,01	19,39	20,31	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	2,41	0,94	0,92	0,84	-	-	3,73	10,33	16,16	16,52	16,24	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	3,04	0,85	0,67	0,43	-	-	7,66	35,33	52,47	52,64	52,72	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	6,73	7,92	9,51	-	-	11,15	2,15	4,78	4,78	4,99	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas.	10,46	6,70	5,78	4,71	-	-	11,60	1,46	1,66	1,63	1,49	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	6,71	1,72	1,51	1,35	-	-	4,27	67,71	76,14	75,82	75,22	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	3,68	4,15	4,48	-	-	1,56	0,37	1,47	1,53	1,61	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

- Nos últimos doze meses terminados em junho, dos 31 capítulos mais relevantes na pauta de exportação brasileira para os Estados Unidos, em 15 o Brasil teve um aumento de participação em relação ao trimestre passado. O crescimento mais relevante foi o de ferro fundido que em março registrou a participação de 7,9% pulando para 9,51% em junho.
- Em relação ao Brasil, a China demonstra uma dominância no mercado americano bem superior à brasileira. De julho a junho de 2011, apresentaram vantagens em 19 capítulos sendo que em 9, a participação de mercado ultrapassa os 20%.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Brasil perde vantagem em 2 capítulos

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2010-2003		Trimestres de 2011							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,17	6,99 +	-0,18	6,88 +	-0,13	6,56 +	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	8,01 +	0,94	8,79 +	0,72	8,84 +	0,44	-	-	-	-
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,59 +	0,15	7,32 +	0,24	7,51 +	0,50	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	5,45 +	2,03	5,45 +	1,92	5,33 +	1,85	-	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	2,33	2,40 +	1,54	2,91 +	1,31	3,45 +	-	-	-	-
17	Açúcares e produtos de confeitaria	2,06 +	0,95	0,94 +	0,80	0,11	0,53 +	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros	1,96 +	-0,80	2,27 +	-0,85	2,93 +	-1,03	-	-	-	-
75	Níquel e suas obras.	1,78 +	0,69	1,66 +	0,55	1,74 +	0,50	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,53 +	-0,03	1,54 +	-0,03	1,69 +	-0,03	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	1,34	1,63 +	1,14	1,60 +	1,35	1,71 +	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	1,31 +	-0,57	0,36 +	-0,52	-3,05	-0,61 +	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,13	2,02 +	1,13	2,58 +	1,19	4,63 +	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,00 +	-0,15	0,87 +	-0,18	0,90 +	-0,20	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,80	6,60 +	0,72	6,77 +	0,68	6,83 +	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,22	0,95 +	0,24	0,94 +	0,25	0,94 +	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	0,12	7,14 +	0,13	6,95 +	0,07	6,95 +	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-0,26	15,62 +	-0,22	15,61 +	-0,16	15,57 +	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0,35	16,60 +	-0,27	16,88 +	-0,30	17,66 +	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,38	6,39 +	-0,34	6,25 +	-0,43	6,20 +	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	-0,38	8,52 +	-0,25	7,67 +	-0,46	6,52 +	-	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0,40	0,23 +	-0,41	0,01 +	-0,34	-0,24 +	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	-0,42	2,42 +	-0,41	2,46 +	-0,38	2,67 +	-	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	-0,67	12,98 +	-0,67	12,75 +	-0,68	12,50 +	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	-0,75	16,91 +	-0,76	17,15 +	-0,77	16,80 +	-	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0,89	0,28 +	-0,87	0,25 +	-0,86	0,20 +	-	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0,96	7,31 +	-1,74	8,69 +	-2,28	9,61 +	-	-	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	-1,46	5,83 +	-1,49	6,19 +	-1,57	5,91 +	-	-	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-2,19	17,14 +	-2,37	17,31 +	-2,62	17,39 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-3,42	2,64 +	-2,22	2,64 +	-0,63	2,84 +	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas.	-3,76	0,20 +	-4,68	0,17 +	-5,75	0,03 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	-4,99	8,43 +	-5,20	8,11 +	-5,36	7,50 +	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-7,17	1,10 +	-6,70	1,16 +	-6,37	1,25 +	-	-	-	-
	Ganhou mercado (+)	9	22	9	22	7	24	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

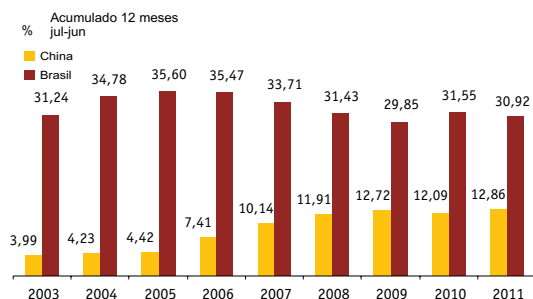
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Em relação a 2003, as exportações totais brasileiras acumulam perda de 0,13 pp, resultado um pouco melhor se comparado com o trimestre passado, cuja perda estava em 0,18 pp. Para a China o resultado foi um pouco pior que o registrado em março. O aumento de participação em relação a 2003 no mercado americano é de 6,56 p.p..
- Nesse segundo trimestre do ano, o Brasil perdeu vantagem em mais dois capítulos em relação à concorrência com a China, açúcar e fumo. Agora, entre os capítulos selecionados como os mais relevantes para a exportação brasileira, a China possui vantagem de ganho de participação em relação a 2003 em 24 capítulos, enquanto o Brasil possui vantagem em apenas 7.
- Dos 31 capítulos selecionados, em relação a 2003, o Brasil apresentou perda de market-share em 17, sendo a maior queda de 6,37 pp. Já a China registrou queda de participação em apenas 5 capítulos sendo que a maior perda foi de 1,03 p.p.
- Os principais capítulos exportados pela China são os calçados, artefatos têxteis, móveis, máquinas, aparelhos e material elétrico, madeira e carvão vegetal, e reatores nucleares. Todos esses coincidem com perdas de mercado de produtos brasileiros.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Brasil mantém vantagem em 22 capítulos

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- No acumulado dos doze meses terminados em junho, a participação brasileira nas importações argentinas se reduziu em relação ao mesmo período de 2010. A queda foi de aproximadamente 0,6 pp. Já a participação chinesa cresceu cerca de 0,8 pp, chegando a 12,86%.
- O Brasil possui grande vantagem no mercado argentino. Dos 25 capítulos selecionados como mais relevantes, em 15 o Brasil possui mais de 30% de participação de mercado.

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2010	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2011			Participação de mercado		Trimestres 2011					
		2003	2010	Acumulado últimos 12 meses				2003	2010	Acumulado últimos 12 meses				
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
TOTAL		33,93	31,61	31,47	30,92	-	-	22,15	5,20	12,87	12,76	12,86	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,01	25,64	45,34	57,22	-	-	51,05	0,03	0,00	0,00	0,00	-	-
74	Cobre e suas obras	25,10	39,56	40,90	42,11	-	-	26,47	1,25	12,56	12,48	12,57	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	42,14	40,85	37,43	-	-	23,92	0,33	1,13	1,04	1,04	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	27,83	27,90	28,02	-	-	17,08	2,81	5,94	6,28	7,04	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	5,88	6,92	5,13	-	-	36,19	1,50	0,05	0,05	0,08	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	12,36	12,16	12,36	-	-	20,31	5,81	9,05	9,40	9,67	-	-
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	35,21	35,11	35,70	-	-	36,35	13,59	30,45	30,17	30,50	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	94,49	94,59	94,87	-	-	22,03	0,55	0,75	0,58	0,49	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	44,78	43,17	42,32	-	-	14,42	0,31	3,30	3,57	3,68	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	23,28	24,13	24,89	-	-	10,51	3,75	6,96	7,05	7,18	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	62,25	61,23	61,80	-	-	31,07	0,62	4,06	4,13	4,21	-	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	36,02	35,24	34,28	-	-	15,87	2,51	8,48	8,39	8,79	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	61,63	62,26	64,61	-	-	26,55	3,57	2,46	3,18	2,85	-	-
30	Produtos farmacêuticos	13,57	7,87	8,36	8,53	-	-	18,53	0,81	1,43	1,40	1,59	-	-
40	Borracha e suas obras	43,83	37,58	36,86	37,69	-	-	17,75	3,32	5,47	5,82	6,00	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	19,37	18,14	16,90	-	-	30,06	12,78	28,70	27,84	29,52	-	-
18	Cacau e suas preparações	87,70	80,87	81,59	82,23	-	-	15,35	0,00	1,19	1,06	0,80	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	14,53	14,01	13,96	-	-	10,82	9,35	22,16	21,35	20,53	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	83,85	76,56	75,43	77,04	-	-	13,41	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	24,40	24,28	22,94	-	-	19,45	7,93	14,18	14,84	15,75	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	22,40	24,41	25,43	-	-	20,92	4,31	12,47	12,19	12,17	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	37,09	38,56	40,36	-	-	14,06	8,10	10,55	9,97	9,72	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	54,27	51,68	50,43	-	-	21,31	12,56	21,60	23,63	24,12	-	-
52	Algodão	87,37	55,90	56,75	56,93	-	-	-0,28	0,07	21,67	20,11	19,20	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	51,51	17,45	15,52	14,82	-	-	11,20	4,55	17,54	22,23	25,28	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

- Em relação à concorrência com os chineses, o Brasil confirma essa superioridade no mercado argentino. Dos 25 capítulos selecionados, os brasileiros possuem vantagem em 22. Os chineses possuem vantagem de participação em 3 capítulos: máquinas, aparelhos e materiais elétricos, produtos químicos orgânicos e fibras sintéticas.
- Em relação ao trimestre passado, 16 capítulos exportados pelo Brasil apresentaram aumento de participação no mercado argentino. O principal aumento foi no capítulo de aeronaves e outros aparelhos aéreos, que aumentaram sua participação em 11,9 pontos percentuais.
- Semelhante ao Brasil, os chineses aumentaram a participação de seus produtos no mercado argentino em 16 dos 25 capítulos selecionados, porém, em menor escala. O maior crescimento de participação em relação ao trimestre anterior foi de cerca de 3 pontos percentuais, referente ao capítulo de fibras sintéticas.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Ganhos de mercado: China supera o Brasil

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa

Pontos percentuais

Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2010-2003		Trimestres de 2011							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-2,32	7,67 +	-2,46	7,56 +	-3,01	7,66 +	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	25,63 +	-0,03	45,34 +	-0,03	57,21 +	-0,03	-	-	-	-
74	Cobre e suas obras	14,47 +	11,31	15,80 +	11,23	17,01 +	11,32	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	3,32 +	0,80	2,03 +	0,71	-1,39	0,72 +	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	2,92	3,13 +	2,98	3,47 +	3,10	4,23 +	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	2,23 +	-1,46	3,27 +	-1,45	1,47 +	-1,42	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	1,93	3,24 +	1,73	3,59 +	1,93	3,86 +	-	-	-	-
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	1,77	16,87 +	1,66	16,58 +	2,25	16,91 +	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	0,45 +	0,20	0,56 +	0,02	0,84 +	-0,06	-	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	-0,78	2,99 +	-2,40	3,26 +	-3,24	3,37 +	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	-0,93	3,21 +	-0,08	3,30 +	0,68	3,43 +	-	-	-	-
87	Veículos automotivos, tratores, etc. suas partes/acessórios	-1,82	3,44 +	-2,85	3,51 +	-2,27	3,59 +	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	-2,03	5,97 +	-2,81	5,89 +	-3,76	6,28 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2,03	-1,11 +	-1,40	-0,39 +	0,95 +	-0,72	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-5,70	0,62 +	-5,21	0,60 +	-5,04	0,78 +	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	-6,25	2,15 +	-6,97	2,50 +	-6,15	2,68 +	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-6,73	15,91 +	-7,97	15,05 +	-9,21	16,74 +	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-6,83	1,19 +	-6,11	1,06 +	-5,47	0,80 +	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-7,06	12,81 +	-7,59	12,00 +	-7,63	11,18 +	-	-	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-7,29	0,00 +	-8,41	0,00 +	-6,81	0,00 +	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-7,59	6,26 +	-7,71	6,92 +	-9,06	7,82 +	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-8,49	8,16 +	-6,49	7,88 +	-5,47	7,86 +	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-10,60	2,45 +	-9,14	1,86 +	-7,34	1,61 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-24,90	9,04 +	-27,49	11,07 +	-28,75	11,57 +	-	-	-	-
52	Algodão	-31,47	21,60 +	-30,62	20,05 +	-30,44	19,14 +	-	-	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	-34,06	12,99 +	-35,99	17,68 +	-36,69	20,73 +	-	-	-	-
	Ganhou mercado (+)	5	20	5	20	5	20	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

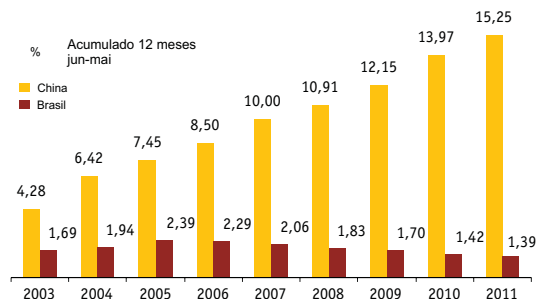
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Ao analisarmos o desempenho no mercado argentino em relação a 2003, vê-se que a superioridade brasileira já foi maior. A evolução da participação total dos produtos brasileiros no mercado argentino em relação a 2003 é negativa. Nos doze meses terminados em junho de 2011 recuou em 3,01 pontos percentuais (p.p.).
- Já os chineses, no acumulado de julho a junho de 2011, em relação ao mesmo período de 2003, acumulam um aumento de participação de 7,66 p.p. Nessa perspectiva, a hegemonia brasileira no mercado argentino pode ser ameaçada em um futuro próximo.
- No período de julho a junho de 2011 em relação ao mesmo período de 2003, o Brasil obteve ganhos de mercado superiores à China em 5 dos 25 capítulos selecionados como os mais relevantes para a exportação brasileira, com destaque para o capítulo de aeronaves e aparelhos aéreos que acumulam mais de 57 p.p. de ganho de mercado.
- A China possui vantagem nos outros 20 capítulos restantes, com destaque para os de calçados, algodão e fibras sintéticas cujas participações de mercado brasileiras acumulam perdas superiores a 28 p.p., enquanto a participação dos produtos chineses acumulam ganhos de mercado acima de 10 p.p.
- O Brasil registrou nos doze meses terminados em junho de 2011, perda de mercado em relação a 2003 em 16 dos 25 capítulos selecionados, sendo a maior perda para o capítulo de fibras sintéticas, 36,6 pp. Já a China apresentou perdas em apenas 4 capítulos sendo que a maior perda foi de 1,4 p.p. em relação a 2003 para o capítulo de combustíveis minerais.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Participação chinesa supera os 15%

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- A participação brasileira no mercado mexicano vem caindo desde 2005. No acumulado dos doze meses terminados em maio, houve uma pequena queda em relação ao mesmo período de 2010, cerca de 0,03 p.p. Se comparado com 2005, ano em que se registrou a maior participação dos últimos 10 anos, a queda chega a exatamente 1 ponto percentual.
- Os produtos chineses continuam ganhando espaço no mercado mexicano. No período de junho de 2010 a maio de 2011, a participação chinesa nesse mercado foi de 15,25%, cerca de 1,3 p.p. maior que no mesmo período anterior.

Dados disponíveis para análise: até Maio de 2011

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais do México 2003-2010	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2011			Participação de mercado		Trimestres 2011					
		2003	2010	Acumulado últimos 12 meses			2003	2010	Acumulado últimos 12 meses					
		I*	II**	III	IV			I*	II**	III	IV			
TOTAL		1,92	1,44	1,42	1,39	-	-	8,48	5,51	15,13	15,20	15,25	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	12,27	16,00	21,75	-	-	-6,28	0,28	2,02	1,60	1,24	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	5,80	5,86	5,57	-	-	-7,40	2,95	11,38	11,56	11,56	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	6,99	7,00	6,60	-	-	6,79	1,32	6,98	7,46	7,52	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,42	2,48	2,67	-	-	5,04	1,12	1,79	1,88	1,88	-	-
70	Vidro e suas obras	1,73	3,13	3,14	3,40	-	-	-0,89	5,61	12,10	12,71	13,26	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,79	1,80	1,49	-	-	9,37	3,40	7,42	7,45	7,28	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc.de metais comuns	2,88	3,98	3,89	3,79	-	-	9,18	5,25	12,79	12,90	12,88	-	-
40	Borracha e suas obras	2,19	3,22	3,04	2,75	-	-	8,41	2,10	11,91	12,35	12,74	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	2,15	2,17	2,15	-	-	8,17	1,67	1,94	2,06	2,18	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	2,04	2,11	2,13	-	-	6,98	11,22	22,78	22,86	23,08	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,97	1,35	1,25	1,31	-	-	9,44	0,74	5,68	6,47	12,20	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	1,21	1,21	1,17	-	-	4,67	0,28	1,01	1,09	1,01	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	0,89	0,93	0,92	-	-	5,08	1,27	2,07	2,25	2,44	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,40	0,42	0,47	-	-	6,00	2,32	5,88	5,97	6,37	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes.	0,00	0,01	0,01	0,01	-	-	3,45	0,01	0,01	0,01	0,04	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,69	0,71	0,75	-	-	7,25	2,93	10,67	10,37	10,45	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	1,04	1,07	1,07	-	-	9,66	1,26	3,30	3,37	3,12	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,57	0,55	0,54	-	-	10,30	3,98	20,25	21,15	22,63	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,31	0,32	0,37	-	-	9,65	8,47	30,70	30,73	30,65	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	3,02	2,34	0,60	-	-	11,14	0,13	0,02	0,02	0,02	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1,47	0,88	0,88	0,88	-	-	8,74	2,00	2,35	2,16	2,04	-	-
30	Produtos farmacêuticos	2,50	1,62	1,59	1,41	-	-	13,53	0,23	1,18	1,27	1,29	-	-
18	Cacau e suas preparações	3,18	1,37	1,48	1,46	-	-	9,62	0,08	0,93	0,95	0,55	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	2,00	1,99	1,84	-	-	11,44	1,37	1,73	1,90	2,00	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,67	1,58	1,42	1,42	-	-	2,49	2,69	9,23	9,56	9,40	-	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	4,26	4,06	3,93	-	-	5,52	0,82	3,33	3,36	3,47	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	9,36	9,71	9,00	-	-	6,55	0,89	1,04	0,91	0,42	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	18,23	5,85	8,11	8,94	-	-	11,90	11,40	11,56	11,47	14,06	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	17,35	3,12	2,98	2,78	-	-	6,94	9,80	16,55	17,57	18,01	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	37,30	8,12	7,44	6,83	-	-	14,68	0,13	0,50	0,53	0,51	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010.
(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

(*) - Até fevereiro (**) - Até Maio

- A China possui ampla vantagem em relação ao Brasil no mercado mexicano. Dos 30 principais capítulos para a pauta de exportação brasileira para o México, em apenas 7 a participação brasileira é superior a da China, sendo o capítulo de peles o mais relevante com quase 22% do mercado mexicano.
- Nos outros 23 capítulos a China supera o Brasil em termos de market-share, sendo que em 11 a participação de mercado ultrapassa os 10%. O principal capítulo fornecido pelos chineses continua sendo o de máquinas, aparelhos e materiais elétricos com mais de 30% do mercado.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Vantagem chinesa aumenta para 27 capítulos

Dados disponíveis para análise: até Maio de 2011

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2010-2003		Trimestres de 2011							
		Brasil	China	I *		II **		III ***		IV****	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,48	9,62 +	-0,49	9,69 +	-0,52	9,74 +	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	8,21 +	1,74	11,93 +	1,32	17,69 +	0,97	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	5,37	8,43 +	5,43	8,60 +	5,14	8,61 +	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	4,28	5,66 +	4,29	6,14 +	3,89	6,19 +	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	2,13 +	0,67	2,19 +	0,76	2,37 +	0,76	-	-	-	-
70	Vidro e suas obras	1,41	6,49 +	1,41	7,10 +	1,68	7,65 +	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	1,24	4,02 +	1,25	4,05 +	0,93	3,89 +	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc.de metais comuns	1,10	7,54 +	1,01	7,65 +	0,91	7,63 +	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	1,03	9,81 +	0,85	10,25 +	0,56	10,64 +	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,99 +	0,28	1,01 +	0,39	0,99 +	0,51	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,61	11,56 +	0,68	11,64 +	0,70	11,86 +	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,37	4,93 +	0,28	5,72 +	0,34	11,45 +	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,27	0,72 +	0,27	0,81 +	0,24	0,72 +	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,22	0,80 +	0,26	0,97 +	0,25	1,17 +	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,16	3,56 +	0,18	3,64 +	0,23	4,04 +	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes.	0,01 +	0,00	0,01 +	0,00	0,01	0,04 +	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,03	7,74 +	0,00	7,44 +	0,03	7,52 +	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	-0,06	2,04 +	-0,03	2,11 +	-0,03	1,86 +	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0,13	16,27 +	-0,15	17,17 +	-0,15	18,65 +	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0,36	22,23 +	-0,35	22,26 +	-0,30	22,18 +	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-0,43	-0,11 +	-1,11	-0,11 +	-2,85	-0,11 +	-	-	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	-0,59	0,35 +	-0,60	0,17 +	-0,59	0,04 +	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-0,87	0,95 +	-0,90	1,04 +	-1,08	1,06 +	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-1,81	0,85 +	-1,70	0,87 +	-1,72	0,47 +	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2,64	0,36 +	-2,65	0,53 +	-2,79	0,63 +	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-4,09	6,54 +	-4,25	6,87 +	-4,25	6,71 +	-	-	-	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc.suas partes/acessorios	-4,48	2,51 +	-4,68	2,54 +	-4,81	2,65 +	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-9,59	0,15 +	-9,24	0,01 +	-9,95	-0,47 +	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	-12,37	0,17 +	-10,11	0,07 +	-9,29	2,66 +	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-14,23	6,74 +	-14,37	7,76 +	-14,57	8,20 +	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	-29,18	0,37 +	-29,86	0,40 +	-30,48	0,38 +	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		4	26	4	26	3	27	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(*) Até fevereiro (**) Até Maio

- No período de junho a maio de 2011, o Brasil acumulou uma perda de 0,52 p.p. no mercado mexicano em relação a 2003. Por outro lado, a China acumulou um crescimento de 9,74 p.p. nesse mesmo período.
- Entre 2003 e maio de 2011, o Brasil obteve ganho de mercado, em 3 dos 30 capítulos selecionados. Esse resultado foi pior que o registrado no trimestre passado, quando o Brasil possuía vantagem em 4 capítulos. A perda de vantagem ocorreu no capítulo de aeronaves e outros aparelhos aéreos.
- As vantagens brasileiras foram nos capítulos de peles, sabões e óleos de perfumaria. Somente no capítulo de peles, o ganho de mercado é significativo.
- A China acumula vantagem em relação ao Brasil nos outros 27 capítulos dos 30 selecionados, com destaque para os capítulos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e instrumentos e aparelhos de óptica que de 2003 a fevereiro de 2011 acumulam um aumento de 22,18 p.p e 18,65 p.p, respectivamente.
- O Brasil acumula perdas de mercado em grande parte da lista dos capítulos selecionados. Dos 30 capítulos, em 14 o Brasil apresentou perdas em relação a 2003. A maior perda ficou com o capítulo de fumo, com uma queda de 30,48 p.p. Já os chineses apresentaram perda de mercado em 2 capítulos, o de bebidas, com queda de 0,11 p.p. e o de minérios com queda de 0,47 p.p.

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

1º trimestre de 2011 (dados até junho de 2011)

Dos 150 processos de investigação de dumping (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de junho, 36,66% do total, teve a China como país investigado. No segundo trimestre do ano foram abertas 5 investigações contra a China sendo uma delas inédita: investigação de triangulação (cobertores sintéticos).

Dos casos abertos contra a China até o fim de junho de 2011, 30 terminaram com imposição de direitos antidumping, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 10 continuam em investigação (sendo 2 em revisão) e 30 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Vídeos planos flutados incolores	7005.29.00	08/07/2010	Prorrogado por mais 6 meses	6	Laminados planos	7210.30.10 7210.49.10 7210.61.00 7210.70.10	18/04/2011	Aguardando resposta aos questionários
2	Garrafas térmicas*	9617.00.10	19/07/2010	Elaborando Parecer Final	7	Cobertores de Fibras Sintéticas**	6301.40.00	16/05/2011	Análise das respostas aos questionários
3	Tubos de aço carbono sem costura (até 5 polegadas)	7304.19.00	21/12/2010	Elaborando Parecer Final	8	Glifosato*	2931.00.32 2931.99.39 3808.93.24	19/05/2011	Análise das respostas aos questionários
4	Recipientes de aço inoxidável para cocção (Painéis)	7323.93.00	22/12/2010	Análise das respostas aos questionários	9	MDI Polimérico	3909.30.20	08/06/2011	Aguardando respostas aos questionários
5	Ácido cítrico e outros sais de ácidos	2918.14.00 2918.15.00	07/04/2011	Análise dos Resultados da Investigação in loco	10	Talheres de aço inoxidável	8211.10.00 8211.91.00 8215.20.00 8215.99.10	13/06/2011	Aguardando respostas aos questionários

Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/7/2004 - 19/7/2005	Enquanto perdurar a revisão
2	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-	28/06/2007	28/06/2012
3	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	7/8/2006 - 28/6/2007	07/08/2012
4	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-	24/08/2007	24/08/2012
5	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 / 3701.30.31	18/04/2006	-	08/10/2007	08/10/2012
6	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 / 9003.19.10 9004.90.10 / 9004.90.90	15/09/2006	-	8/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
7	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
8	Cadeados	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
9	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	9/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
10	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
11	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
12	Alto-falantes	8518.21.00 / 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
13	PVC-S	3409.10.10	21/09/2007	-	29/08/2008	29/08/2013
14	Glifosato	2931.00.32 / 2931.00.39 3808.30.23 / 3808.93.24	30/08/2001	-	12/2/2003 - 12/02/2003 12/2/2008 - 4/2/2009 09/06/2010 - 19/05/2011 21/2/2002 - 12/2/2003 12/2/2008 - 4/2/2009	04/02/2014
15	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/2/2002 - 12/2/2003 12/2/2008 - 4/2/2009	12/02/2014
16	Eletrodos de grafite	3801.10.00 / 8545.11.00	18/07/2008	-	09/04/2009	09/04/2014
17	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
18	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/2008	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
19	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	-	09/09/2009	09/09/2014
20	Seringas descartáveis	9018.31.11 / 9018.31.19	19/06/2008	-	18/09/2009	18/09/2014
21	Magnésio metálico	8104.11.00 / 8104.19.00	29/04/2003	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008 -	16/12/2014
22	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2009	13/8/2008 14/8/2009	16/12/2014
23	Calçados	6402.12.00 / 6402.20.00 6403.12.00 / 6403.20.00	31/12/2008	09/09/2009	05/03/2010	05/03/2015
24	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	-	-	29/04/2015
25	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	-	-	29/04/2015
26	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	5/6/2003 - 3/6/2004 3/6/2009	27/05/2015
27	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	1/7/2003 - 1/7/2004 1/7/2009 - 30/6/2010	01/07/2015
28	Magnésio em pó	8104.30.00 / 8104.90.00	24/09/2003	-	09/10/2009	07/10/2015
29	Objetos de mesa de Vidro	7013.49.00	29/10/2009	-	-	01/03/2016
30	Malhas de Viscose	6004.10.20 / 6004.90.20 6006.90.20 / 6006.41.00 6006.42.00 / 6006.43.00 6006.44.00	04/11/2009	-	-	08/04/2016

Fonte: Decom / Dados até Junho de 2011.
* em revisão
**Investigação de triangulação